

Vale do Paraíba - SP, 12 de janeiro de 2025.

MANIFESTO

contra a violência sofrida pelo

Assentamento Olga Benário



A **Rede de Agroecologia do Vale do Paraíba** manifesta, com profundo pesar e indignação, sua consternação diante do assassinato brutal de dois companheiros, **Valdir do Nascimento**, dirigente do MST, e **Gleison Barbosa de Carvalho**, e das lesões físicas e traumas psicológicos sofridos por outros moradores do assentamento Olga Benário em Tremembé - SP.

Este ataque evidencia a **persistente violência** e a **grave ameaça** enfrentada por agricultores familiares e militantes comprometidos com a luta pela terra e pela justiça social no Brasil.



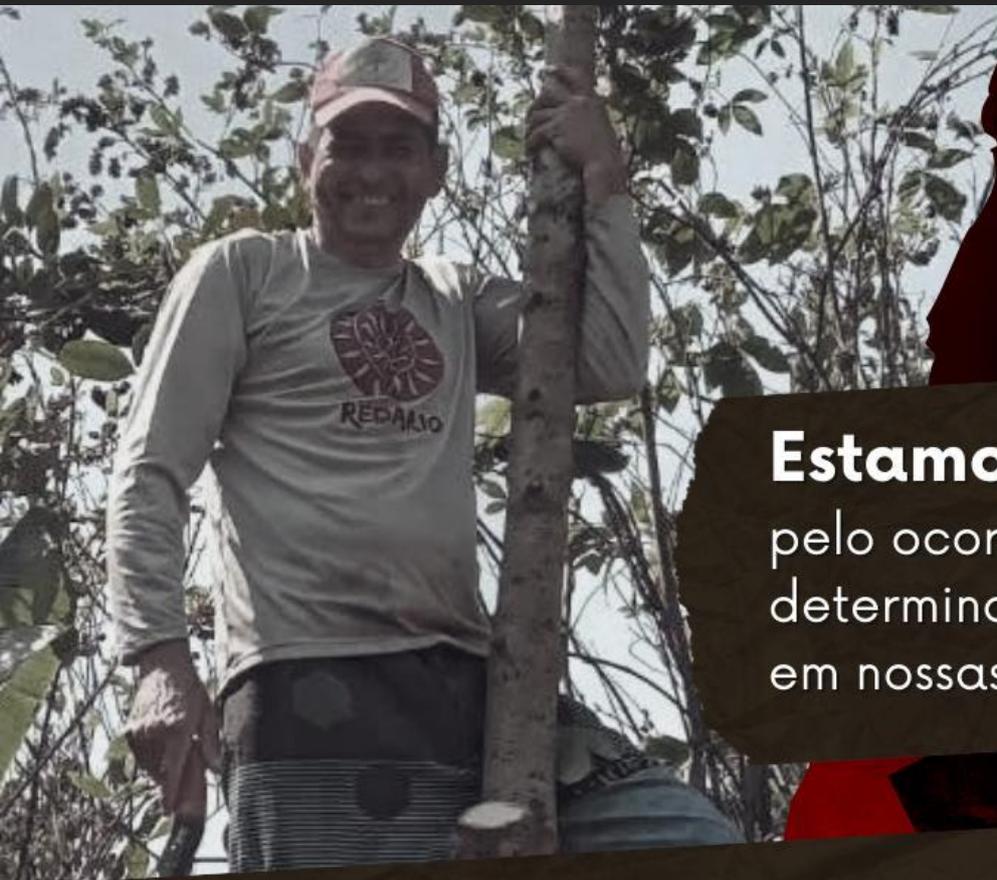
**Diante desse crime bárbaro, reforçamos
nosso apelo ao Instituto Nacional de
Colonização e Reforma Agrária (INCRA)
para que cumpra integralmente sua
responsabilidade em organizar e assegurar
os assentamentos de reforma agrária.**

Isso inclui:

- Implementação de processos justos e transparentes de distribuição de lotes;
- Regularização fundiária dos assentamentos e segurança jurídica dos assentados;
- Oferta de assistência técnica integral que garanta a existência digna das famílias assentadas.

Além disso, solicitamos ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, ao Ministério do Desenvolvimento Humano e Cidadania, ao Ministério da Justiça e à Polícia Federal: **que conduzam uma investigação rigorosa e célere para identificar e punir, com todo o peso da lei, os mandantes e executores desta chacina.**

É imperativo que as instituições públicas demonstrem compromisso com a justiça e proteção dos direitos humanos, assegurando que atrocidades como esta não se repitam.



Estamos consternados pelo ocorrido, mas ainda mais determinados a seguir adiante em nossas reivindicações.

Este ato de violência não silenciará nosso movimento;

pelo contrário, alimenta ainda mais nossa luta pela reforma agrária popular, pela agroecologia e por uma sociedade verdadeiramente justa, igualitária e pacífica.



Às famílias das vítimas e aos moradores do assentamento, expressamos nossa solidariedade, força e compromisso em manter viva a memória de seus entes queridos e de seus ideais.

Assinam este manifesto:

